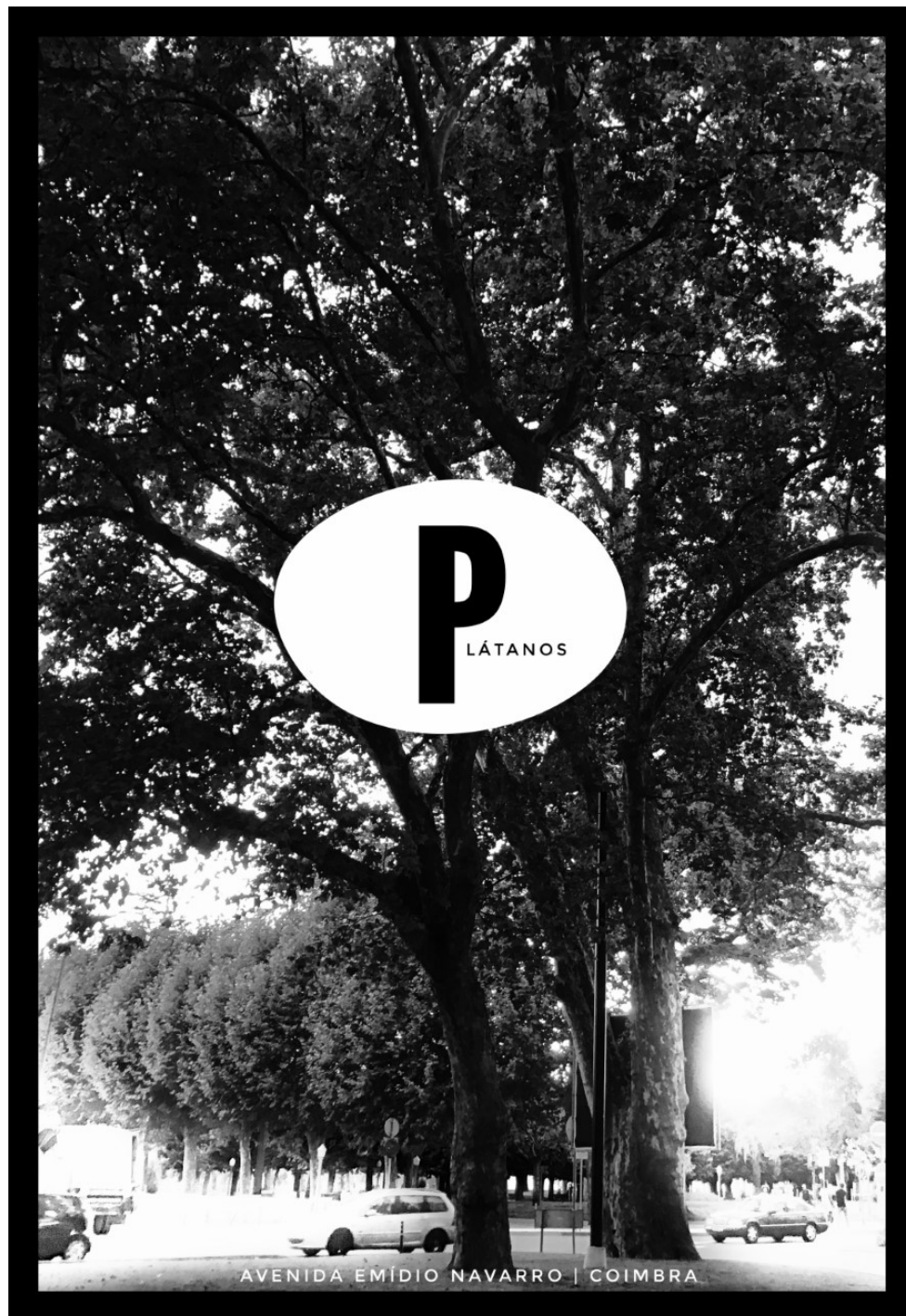


5 Plátanos _ todos os dedos da mão | ou a anulação da paisagem _ ferida urbana

ANTÓNIO BARROS

 10.34640/universidademadeira2023barros



António Barros (2022), "5 Plátanos _ todos os dedos da mão | ou a anulação da paisagem _ ferida urbana", *TRANSLOCAL. Culturas Contemporâneas Locais e Urbanas*, n.º7 - Paisagens Vulneráveis, Paisagens Resilientes | Vulnerable Landscapes, Resilient Landscapes, Funchal: UMa-CIERL/CMF/IA.

https://translocal.funchal.pt/2020/06/04/etiqueta_07/ | 1

NOSSOS PLÁTANOS SEM ADEUS
OS PLÁTANOS SEM DEUS
NOSSOS PLÁTANOS SEM EUS
OSSOS ANOS SEM DEUS
OSSOS SEM ADEUS
OSSOS ANOS SEM EUS
OS PLÁTANOS EUS



A residencial universitária da Av. Emídio Navarro - em memória e homenagem aos Plátanos assassinados - traz na fachada as cores do sangrento corpo violentado dessas árvores, hoje mortas. Aí surgirá uma paragem do MM, tudo para que os utentes formulem um pedido de perdão à Natureza, essa amputada pela obtusidade de indigno querer.

Coimbra do MondEgo do MondeGo





PAISAGEM: DA ALVORADA DIA 10 AO CREPÚSCULO A 13 SETEMBRO 2022



António Barros (2022), "5 Plátanos _ todos os dedos da mão | ou a anulação da paisagem _ ferida urbana", *TRANSLOCAL. Culturas Contemporâneas Locais e Urbanas*, n.º7 - Paisagens Vulneráveis, Paisagens Resilientes | Vulnerable Landscapes, Resilient Landscapes, Funchal: UMa-CIERL/CMF/IA.

https://translocal.funchal.pt/2020/06/04/etiqueta_07/ | 4

ARQUIVO DIGITAL DA PO.EX |
<https://po-ex.net/taxonomia/materialidades/planograficas/antonio-barros-5-platanos/>

Partido Ecologista Os Verdes atribuem uma “Bandeira Negra” a Coimbra aplicando *manifesto* em defesa dos 5 plátanos centenários da Avenida Emídio Navarro | “Arvoredo Urbano”, S.O.S. Natureza, setembro, 2022.

Climação Centro apresenta projeto alternativo de sistema de mobilidade sem penalizar os cinco plátanos, contudo foi indeferido pela Metro Mondego, Câmara Municipal de Coimbra e Infraestruturas de Portugal.

COIMBRACOOLECTIVA | <https://coimbracoolectiva.pt> | “Cidadãos tentam travar desarborização a começar pela Avenida Emídio Navarro”.

Movimento Cidadãos por Coimbra, CpC, intervenções plurais de sensibilização.

MAPA |
https://www.jornalmapa.pt/2022/10/22/coimbra-o-massacre-de-663-arvores/?fbclid=IwAR1GFCbiNCwAt8vqpOKQmBfsRjRS9-2PNV2_hpEBkHiBA1C3va_zqBfyylq

U2400H |
<https://po-ex.net/taxonomia/materialidades/planograficas/antonio-barros-ukrayina2400h-uma-esgrita-de-gue-rra/>

Múltiplas outras manifestações, urbanas e telemáticas, de cidadania e repúdio pela decisão do abate dos plátanos - intervenções performativas, poéticas, *visualistas* e da *arte da acção*.

António Barros

Estudou na Universitat de Barcelona (Facultat de Belles Arts), Universidade de Coimbra (Faculdades de Medicina e de Psicologia e Ciências da Educação). Partindo das consciências do corpo como suporte e agente sensorial residente no Ambiente estudou o meio ambiente sonoro com R. Murray Schafer e musicoterapia com Joseph Moreno. É investigador no domínio do binómio Arte_Educação na Universidade de Coimbra. Investigação em Semiótica do objecto cultural com Enric Tormo i Ballester, Universidade de Barcelona. Criou: Artitude:01 [*Projectos & Progestos*]; OIC_Oficina de Interação Criativa [CAPC_UC]; ARexploratóriodasartes; e A_A [Barcelona, Nantes]. Direcção de Imagem dos EUG2018. Obra nas coleções: MNAC_Museu Nacional de Arte Contemporânea; Museu Serralves; Museu da Presidência da República; Museo Vostell Malpartida; Paradise Museum of Joseph Beuys; MUDAS.museum; Fundació Joan Brossa; CAPC; *Diferença*; Museu da Água Coimbra; Fundação Bienal Internacional de Arte Cerveira; Archivio Guglielmo Achille Cavellini; e Walden Zero-Transdisciplinary Art and Education Project _Locarno.

Artitudes em e. o. *Paradigm Shift*_MUSAC-Museo de Arte Contemporáneo de Castilla y León, 2011; *Esclaves*_Mémorial de l'Abolition de l'Esclavage, 2016, Nantes. *Ex_Patriar* _ Prémio 17 Bienal Internacional de Arte Cerveira, 2013. V+: <http://po-ex.net/> <http://barrosantonio.wordpress.com/> <https://po-ex.net/tag/antonio-barros/>